

Informações trimestrais - ITR

[Origem Energia Alagoas S.A.](#)

31 de março de 2025
com relatório do auditor independente sobre a revisão das
informações trimestrais

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais individuais e consolidadas.....	3
Informações trimestrais individuais e consolidadas	
Balço patrimonial	5
Demonstração do resultado.....	7
Demonstração do resultado abrangente	8
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido.....	9
Demonstração dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas	13



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Origem Energia Alagoas S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Origem Energia Alagoas S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento técnico CPC21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC- SP015199/F


Gláucio Dutra da Silva
CRC 1RJ090174/O

Origem Energia Alagoas S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	161.826	85.323	161.826	85.323
Caixa restrito	-	6.741	6.299	6.741	6.299
Contas a receber com terceiros	4	224.834	212.063	224.834	212.063
Contas a receber com partes relacionadas	22	518	644	515	641
Instrumentos financeiros derivativos	5	19.338	13.650	19.338	13.650
Estoques	6	135.949	128.106	135.949	128.106
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	31.583	7.744	31.583	7.744
Outros tributos a recuperar	7	126.074	164.443	126.074	164.443
Despesas antecipadas	-	3.046	1.933	3.046	1.933
Adiantamentos	8	4.435	5.254	4.435	5.254
Cauções de depósitos vinculados	9	2.184	22.977	2.184	22.977
		<u>716.528</u>	<u>648.436</u>	<u>716.525</u>	<u>648.433</u>
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	48.716	44.868	48.716	44.868
Adiantamentos	8	20.935	30.669	20.935	30.669
		<u>69.651</u>	<u>75.537</u>	<u>69.651</u>	<u>75.537</u>
Imobilizado					
Direito de uso	12	2.848.256	2.759.463	2.848.256	2.759.463
Intangível	14	30.312	27.748	30.312	27.748
	13	221.391	220.785	221.391	220.785
		<u>3.169.610</u>	<u>3.083.533</u>	<u>3.169.610</u>	<u>3.083.533</u>
Total do ativo		<u><u>3.886.138</u></u>	<u><u>3.731.969</u></u>	<u><u>3.886.135</u></u>	<u><u>3.731.966</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	122.132	137.737	122.132	137.737
Obrigações trabalhistas	16	36.118	37.490	36.118	37.490
Imposto de renda e contribuição social	17	11.291	-	11.291	-
Outros tributos a recolher	17	27.340	27.337	27.340	27.337
Dividendos e JCP a pagar	21	170.836	170.836	170.836	170.836
Adiantamento de clientes	-	356	1.184	356	1.184
Contas a pagar com partes relacionadas	22	3.448	5.059	3.449	5.060
Debêntures	18	228.293	220.422	228.293	220.422
Empréstimos	19	522	360	522	360
Instrumentos financeiros derivativos	5	32.341	20.821	32.341	20.821
Passivo de arrendamento	14	22.993	25.993	22.993	25.993
		<u>655.670</u>	<u>647.239</u>	<u>655.671</u>	<u>647.240</u>
Não circulante					
Provisão de abandono	20	70.565	68.454	70.565	68.454
Debêntures	18	393.027	482.189	393.027	482.189
Empréstimos	19	144.761	155.346	144.761	155.346
Passivo de arrendamentos	14	10.682	5.487	10.682	5.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	167.946	123.945	167.946	123.945
Provisão para perda em investimentos	11	4	4	-	-
Provisão para contingências		108	125	108	125
		<u>787.093</u>	<u>835.550</u>	<u>787.089</u>	<u>835.546</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	21	1.608.874	1.608.874	1.608.874	1.608.874
Reserva legal	21	41.423	41.423	41.423	41.423
Reserva de incentivos fiscais	21	126.169	126.169	126.169	126.169
Reserva de investimentos	21	472.714	472.714	472.714	472.714
Lucros (prejuízos) acumulado	-	194.195	-	194.195	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>2.443.375</u>	<u>2.249.180</u>	<u>2.443.375</u>	<u>2.249.180</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>3.886.138</u>	<u>3.731.969</u>	<u>3.886.135</u>	<u>3.731.966</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do resultado
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	23	499.307	375.102	499.307	375.102
Custos dos produtos vendidos	24	(254.414)	(206.306)	(254.414)	(206.306)
Resultado bruto		244.893	168.796	244.893	168.796
Despesas gerais e administrativas	25	(34.562)	(44.418)	(34.562)	(44.418)
Outras receitas e despesas	-	3.501	586	3.501	586
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do imposto de renda e contribuição social		213.832	124.964	213.832	124.964
Receitas financeiras	26	77.274	13.019	77.274	13.019
Despesas financeiras	26	(45.467)	(73.168)	(45.467)	(73.168)
Resultado financeiro		31.807	(60.149)	31.807	(60.149)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		245.639	64.815	245.639	64.815
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(11.291)	(4.556)	(11.291)	(4.556)
Impostos de renda e contribuição social diferido	10	(40.153)	(8.371)	(40.153)	(8.371)
Lucro líquido do período		194.195	51.888	194.195	51.888
Atribuído aos controladores		-	-	-	-
Lucro líquido básico e diluído por ação		0,15	0,04	0,15	0,04

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do resultado abrangente
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	194.195	51.888
Total dos resultados abrangentes do período	<u>194.195</u>	<u>51.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucro				Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para investimentos		
31 de dezembro de 2023	1.147.424	36.581	123.981	405.910	-	1.713.896
Lucro líquido do período	-	-	-	-	51.888	51.888
31 de março de 2024	1.147.424	36.581	123.981	405.910	51.888	1.765.784
31 de dezembro de 2024	1.608.874	41.423	126.169	472.714	-	2.249.180
Lucro líquido do período	-	-	-	-	194.195	194.195
31 de março de 2025	1.608.874	41.423	126.169	472.714	194.195	2.443.375

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	194.195	51.888	194.195	51.888
Depreciações e amortizações	36.569	27.402	36.569	27.402
Imposto de renda e contribuição social	51.444	12.927	51.445	12.927
Provisão de bônus	9.888	10.954	9.888	10.954
Outras provisões trabalhistas	2.590	6.780	2.590	6.780
Resultado com derivativos	12.324	18.222	12.324	18.222
Atualização da provisão de abandono	2.111	1.869	2.111	1.869
Juros sobre passivo de arrendamento	1.081	1.563	1.081	1.563
Encargos sobre debêntures	(35.272)	41.214	(35.272)	41.214
Encargos sobre empréstimos	(7.388)	-	(7.388)	-
Variação de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(13.599)	(31.688)	(13.599)	(31.688)
Contas a receber com partes relacionadas	(1.485)	2.014	(1.485)	2.014
Derivativos de opções de hedge	(6.496)	(11.492)	(6.496)	(11.492)
Adiantamentos a fornecedores	10.553	6.197	10.552	6.197
Caixa restrito	(442)	(254)	(442)	(254)
Caução de depósitos vinculados	20.793	-	20.793	-
Impostos e contribuições a recuperar	14.530	(1.868)	14.530	(1.868)
Despesas antecipadas	(1.113)	(582)	(1.113)	(582)
Estoques	(7.843)	(5.698)	(7.843)	(5.698)
Fornecedores	(6.722)	13.323	(6.722)	13.323
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	-	(9.582)	-	(9.582)
Outros tributos a recolher	3	9.222	3	9.222
Pagamento de bônus	(13.850)	(15.339)	(13.850)	(15.339)
Outros ativos e passivos circulantes	169	123	169	123
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	262.040	127.195	262.040	127.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Derivativos	-	(886)	-	(886)
Aquisição de imobilizado	(125.372)	(232.228)	(125.372)	(232.228)
Aquisição de intangível	(3.101)	(18)	(3.101)	(18)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(128.473)	(233.132)	(128.473)	(233.132)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	30.000	-	30.000
Amortização do principal das debêntures	(28.065)	(43.151)	(28.065)	(43.151)
Liquidação de juros sobre as debêntures	(14.698)	(21.036)	(14.698)	(21.036)
Variação cambial e swap sobre debêntures	(3.256)	2.810	(3.256)	2.810
Liquidação de juros sobre empréstimos	(4.164)	-	(4.164)	-
Amortização de swap sobre empréstimos	1.129	-	1.129	-
Passivo de arrendamento	(8.010)	(10.005)	(8.010)	(10.005)
Caixa gerado nas atividades de financiamento	(57.064)	(41.382)	(57.064)	(41.382)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	76.503	(147.319)	76.503	(147.319)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	85.323	191.979	85.323	191.979
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	161.826	44.660	161.826	44.660

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Demonstração do valor adicionado
para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas	597.516	451.653	597.516	451.653
Venda de mercadorias, produtos e serviços	597.516	451.653	597.516	451.653
Outras receitas				
Insumos adquiridos de terceiros	(166.258)	(145.400)	(166.258)	(145.400)
Custo dos produtos vendidos	(145.048)	(119.991)	(145.048)	(119.991)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(21.210)	(25.409)	(21.210)	(25.409)
Valor adicionado bruto	431.258	306.253	431.258	306.253
Depreciação, amortização e exaustão	(36.569)	(27.402)	(36.569)	(27.402)
Valor adicionado líquido produzido	394.689	278.851	394.689	278.851
Valor adicionado recebido em transferência	80.775	13.481	80.775	13.481
Receitas financeiras	77.274	13.019	77.274	13.019
Outras	3.501	462	3.501	462
Valor adicionado total a distribuir	475.464	292.332	475.464	292.332
Distribuição do valor adicionado	475.464	292.332	475.464	292.332
Pessoal	48.380	48.549	48.380	48.549
Remuneração direta	33.353	34.487	33.353	34.487
Benefícios	13.234	12.386	13.234	12.386
FGTS	1.793	1.676	1.793	1.676
Impostos, taxas e contribuições	157.986	98.328	157.986	98.328
Federais	104.826	49.235	104.826	49.235
Estaduais	53.141	49.075	53.141	49.075
Municipais	19	18	19	18
Remuneração de capitais de terceiros	74.903	93.567	74.903	93.567
Despesas financeiras	45.467	73.168	45.467	73.168
Aluguéis	1.242	2.658	1.242	2.658
Outros	28.194	17.741	28.194	17.741
Remuneração de capitais próprios	194.195	51.888	194.195	51.888
Lucros retidos	194.195	51.888	194.195	51.888

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Origem Energia Alagoas S.A. (“Origem Alagoas” ou “Companhia”), tem o objetivo de atuar na área de exploração, extração, reabilitação, produção e comercialização de petróleo e gás natural e processamento de gás natural.

Em 10 de setembro de 2019, em Consórcio firmado com a Controladora, Origem Energia S.A., a Companhia participou de licitação do Primeiro Ciclo da Oferta Permanente de Áreas para concessão de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural realizado pela ANP, arrematando 4 (quatro) áreas com acumulações marginais, a saber:

- Fazenda Gameleira (Setor - SREC-T4 - AM - Bacia do Recôncavo);
- Mosquito (Setor - SES-T4 - AM - Bacia do Espírito Santo);
- Saíra (Setor - SES-T4 - AM - Bacia do Espírito Santo); e
- Tiziu (Setor - SPOT-T4 - AM - Bacia do Potiguar).

Como acordado nos contratos de concessão através de Ofertas Permanentes da ANP, a Companhia, em conjunto com sua controladora, deverá executar as obrigações relativas ao Programa de Trabalho Inicial (“PTI”) integralmente durante a fase de reabilitação dos campos. No encerramento do primeiro trimestre de 2025, a Companhia não possuía mais obrigações a serem cumpridas relativas ao Programa de Trabalho Inicial (“PTI”) dos contratos de concessão adquiridos através de Ofertas Permanentes da ANP.

A concessão para exploração dessas áreas tem duração de 15 anos. A assinatura do contrato de concessão, apresentação de garantias e pagamento foram concretizados durante o exercício de 2020. Os campos encontram-se em fase de reabilitação.

No último trimestre de 2024, a Companhia alienou as concessões de Mosquito e Saíra (nota explicativa 12).

Em 5 de Julho de 2021, a Origem Alagoas adquiriu 100% das participações detidas pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) nos contratos de concessão dos campos de Anambé, Arapaçu, Furado, Paru e Pilar, todos localizados na região leste do Estado de Alagoas, com exceção de Paru, com um poço produtor de gás localizado em águas rasas, os demais estão em áreas terrestres, os quais são conjuntamente denominados “Polo Alagoas” (“SPA Polo Alagoas”), no valor de US\$300.010. Adicionalmente, conforme estabelecido no *Purchase and Sale Agreement*, na data de fechamento da transação a Companhia adquiriu os estoques da Petrobras mantido no Polo Alagoas pelo valor de US\$ 6.746 (R\$ 35.625).

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Em 04 de fevereiro de 2022, a Origem Alagoas concluiu aquisição do referido polo no valor total de R\$1.599.290. Nessa mesma data encerrou-se o processo de transição e a Origem Alagoas passou a operar integralmente o Polo Alagoas. O polo opera com a extração de gás natural, GLP e petróleo. O prazo de concessão teve prorrogação aprovada até 2052 para Furado e Pilar, até 2039 para Arapaçu e Paru e até 2032 para Anambé. Os campos encontram-se em fase de produção.

Em 2024 a Companhia iniciou campanhas de perfuração no Polo Alagoas que se provaram bem-sucedidas, com o início de produção de dois novos poços, ORGM1 (Mocó) e ORGM2 (Preá). Para 2025, está prevista a conclusão da perfuração dos poços ORGM10 (Preá 2) e ORGM5 (Pir113) ao longo do segundo trimestre. Adicionalmente, a Companhia planeja perfurar mais três poços ainda em 2025 (ORGM3, ORGM8 e ORGM16), além de iniciar a perfuração do poço ORGM7, cuja conclusão está prevista para 2026.

Estrutura organizacional

Em 17 de maio de 2024, foi aprovado a constituição da sociedade Gen Estocagem de Gás Natural S.A., com subscrição e integralização de 100 ações ordinárias, ao valor individual de R\$ 1,00 cada (em Reais), sendo 99 ações subscritas pela Origem Alagoas e 1 ação por sua controladora, Origem Energia.

A Gen terá como objetivo a participação societária em outras sociedades e entidades.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração do formulário de Informações Intermediárias – ITR.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos saldos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

As informações trimestrais individuais e consolidadas e respectivas notas explicativas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para demonstrações financeiras anuais. Portanto, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, cuja autorização para sua emissão foi dada em 09 de maio de 2025, pelo Conselho de Administração.

2.2. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Origem Alagoas e de suas controladas. O controle é obtido quando a entidade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma investida para auferir benefícios de suas atividades.

A entidade entende que controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Os resultados das controladas adquiridas durante o período estão incluídos nas demonstrações do resultado e do resultado abrangente consolidados, a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Nas informações trimestrais individuais da Origem Alagoas, o resultado do exercício da controlada é reconhecido através do método de equivalência patrimonial, já as variações no percentual de participação societária em sua controlada, sem que haja perda no controle, são reconhecidos como transações patrimoniais.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações financeiras consolidadas.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

As informações trimestrais consolidadas da Companhia incluem:

Companhia	31/03/2025	31/12/2024
Gen Estocagem de Gás Natural S.A.	99%	99%

As datas das informações trimestrais são coincidentes para as empresas que compõem as informações trimestrais consolidadas, bem como as políticas contábeis adotadas em suas informações trimestrais são uniformes.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As informações trimestrais estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa pela Companhia quando possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, uma aplicação financeira, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, considerando-se três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Caixa restrito

São depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos com superficiários não identificados, ou identificado que tenham pendências cadastrais ou de regularização, e compõem-se de aplicações em poupança com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

2.6. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

As mensurações subsequentes dos ativos e passivos financeiros são realizadas respeitando as especificações do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (Nota 27).

a) Derivativos

A Companhia utiliza-se instrumentos financeiros derivativos para proteger parte de sua produção de petróleo contra sua exposição ao risco de oscilação de preços de mercado. Além disso, a Companhia utiliza contratos de swap para gestão de seu endividamento e caixa, buscando previsibilidade frente aos efeitos cambiais que impactam tanto o componente de preço das commodities em suas receitas e recebíveis quanto suas obrigações financeiras. A Companhia não adota a prática de *hedge accounting*. (Nota 27).

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo, e são apresentados como ativos financeiros quando o ajuste a valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o ajuste a valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.7. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

As informações sobre premissas e estimativas significativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 12 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 13 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota 10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota 20 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota 27 - Valor justo de derivativos e políticas para gestão de risco financeiro.

Determinação do volume de reserva dos poços para mensuração da depleção

Para determinar a depleção, é utilizado o método de unidades produzidas (MUP), que calcula a relação entre o volume de óleo e gás produzido e o volume de reservas remanescentes. A cada ano, a empresa revisa o volume total das reservas remanescentes de petróleo e gás. No entanto, a produção das reservas provadas pode ser influenciada por vários fatores, como o progresso de projetos de desenvolvimento, o desempenho dos reservatórios, aspectos regulatórios e mudanças nos preços de petróleo e gás natural a longo prazo.

2.8. Resultado líquido por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações em tesouraria.

O cálculo do resultado diluído por ação é baseado no resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para os potenciais ações ordinárias diluídas.

A Companhia avaliou a divulgação do resultado por ação e não identificou efeito dilutivo nas suas transações e operações. Nesse sentido, o resultado diluído por ação é equivalente ao resultado básico por ação.

2.9. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, desta forma, a demonstração dos valores adicionados está sendo apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

2.10. Informações por segmento

A Administração da Companhia esclarece que a extração, exploração e produção de petróleo e gás natural é o seu único segmento operacional relevante atualmente, não havendo, por tanto, informação por segmento a ser apresentado.

2.11. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo CPC. Para o trimestre findo em 31 de março de 2025, não ocorreu alteração que afetasse as informações trimestrais da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	21.350	21.580
CDBs	6.588	9.393
Fundo de investimento renda fixa	133.888	54.350
	<u>161.826</u>	<u>85.323</u>

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa, referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos de alta liquidez, com baixo risco de crédito, disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber com terceiros

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a receber nas datas especificadas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Venda de gás natural	137.448	134.889
Venda de óleo	59.907	47.533
Venda de GLP	21.924	25.534
Composto C5+	4.397	2.284
Outros	1.158	1.823
Contas a receber com terceiros	<u>224.834</u>	<u>212.063</u>
Faturadas	214.353	201.582
Não faturadas	10.481	10.481

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não existem valores vencidos de contas a receber faturados, sendo o prazo médio de recebimento em até 30 dias. Através da análise de risco de crédito, a Administração não identificou necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

5. Instrumentos financeiros derivativos

O quadro abaixo apresenta a composição dos créditos e obrigações de operações financeiras com instrumentos financeiros derivativos nas datas especificadas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<u>Ativos</u>		
Opções a exercer ⁽¹⁾	19.338	13.650
	<u>19.338</u>	<u>13.650</u>
<u>Passivos</u>		
Prêmio de opções a pagar ⁽¹⁾	32.341	20.821
	<u>32.341</u>	<u>20.821</u>

⁽¹⁾ Os contratos de opções referem-se a operações com instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção do preço de petróleo, com registro do direito de exercício da opção de preço no ativo, e da obrigação dos prêmios a pagar, financiados pela contraparte ao longo do ano de 2024 e 2025.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

6. Estoques

Os estoques são compostos por (i) materiais e outros bens mantidos para uso na operação, avaliados a custo médio, e (ii) estoque de petróleo para venda, avaliado a custo, sujeito a ajuste de valor realizável líquido, quando aplicável.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Materiais de uso e consumo ⁽¹⁾	131.298	121.363
Petróleo	4.651	6.743
	<u>135.949</u>	<u>128.106</u>

⁽¹⁾ Refere-se ao estoque de materiais e insumos para uso na operação e manutenção.

7. Tributos a recuperar

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a recuperar nas datas especificadas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ	19.498	4.124
CSLL	12.085	3.620
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	<u>31.583</u>	<u>7.744</u>
ICMS	44.699	41.097
PIS/COFINS/CSLL	78.736	123.346
Subvenção	2.505	-
Outros	134	-
Outros tributos a recuperar	<u>126.074</u>	<u>164.443</u>
	<u>157.657</u>	<u>172.187</u>

O valor a recuperar de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido se referem aos valores de retenção de IRPJ e ao saldo de antecipações de CSLL recolhidas com base nos balancetes de suspensão e redução do ano corrente somados aos valores de saldo negativo referentes ao ano de 2024. O saldo passará a ser utilizado em agosto de 2025 após a entrega da ECF.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Quanto a variação de impostos a recuperar para PIS e COFINS, refere-se à tomada de crédito pelo custo de aquisição de dispêndios registrados em ativo, fundamentando-se principalmente na IN RFB nº 2.121/2022, artigo 176, inciso IV que considera como insumo os bens ou serviços sujeitos à exaustão, viabilizando, portanto, a tomada de créditos integral no momento da aquisição. Conforme pode-se observar na variação apresentada, já foram utilizados créditos parcialmente durante o primeiro trimestre de 2025.

8. Adiantamentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento para fornecedores	24.967	35.543
Adiantamento a funcionários	403	380
	<u>25.370</u>	<u>35.923</u>
Total do ativo circulante	<u>4.435</u>	<u>5.254</u>
Total do ativo não circulante	<u>20.935</u>	<u>30.669</u>

O saldo de adiantamentos a fornecedores é majoritariamente decorrente dos projetos de revitalização e intervenções realizadas no Polo Alagoas.

9. Cauções de depósitos vinculados

Em novembro de 2024 foi assinado um aditivo ao contrato de transporte de gás natural entre a Origem Alagoas e TAG, para transporte do gás natural produzido no Polo Alagoas através do sistema de gasodutos da contratada.

Como garantia do referido contrato, ainda em dezembro de 2024, a Companhia forneceu inicialmente caução em dinheiro na conta da TAG, no valor de R\$ 22.977. Em janeiro de 2025, essa caução foi integralmente substituída por apólice de seguro garantia, conforme previsto contratualmente.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

10.1. Composição do ativo diferido de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Provisões encargos trabalhistas	109	125
Provisão de bônus	7.559	10.847
Provisão de fornecedores	16.737	19.116
Provisão de abandono	22.876	20.245
IFRS 16	75.997	70.438
Provisão de royalties	6.105	4.022
Ajuste a valor justo de hedge	12.999	7.171
Provisão de taxas regulatórias	413	-
Provisão de dissídio	484	-
Base de cálculo	143.279	131.964
Imposto de renda (IRPJ) diferido ativo	35.820	32.991
Contribuição social (CSLL) diferida ativa	12.896	11.877
	48.716	44.868

O ativo diferido de imposto de renda e contribuição social foi calculado sobre diferenças temporárias relacionadas principalmente aos ajustes da norma contábil IFRS 16, provisão de fornecedores e a valorações não realizadas relacionadas ao ajuste a valor justo de instrumentos financeiros. Estes conceitos serão compensados quando da realização das referidas diferenças previstas pela Companhia estimada para os exercícios de 2025 a 2028.

10.2. Composição do passivo diferido de imposto de renda e contribuição social

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Depreciação fiscal acelerada – Lei 13.586/2017	427.002	361.608
Amortização debêntures	3.205	2.938
Receita subvenção	2.505	-
Swap não realizado	61.245	-
Base de cálculo	493.957	364.546
Imposto de renda (IRPJ) diferido passivo	123.490	91.136
Contribuição social (CSLL) diferido passivo	44.456	32.809
	167.946	123.945

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Quanto ao passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, o fator mais relevante é a opção pela depreciação fiscal acelerada prevista na Lei 13.586/2017. A realização desta diferença dar-se-á na forma da Lei observando o mesmo limite do valor contábil do ativo e a reconciliação da depreciação fiscal e contábil.

10.3. Reconciliação da alíquota efetiva do Imposto de renda de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do IRPJ/CSLL	245.639	64.815	245.639	64.815
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ/CSLL às alíquotas nominais	(83.517)	(22.037)	(83.517)	(22.037)
<u>Adições (exclusões) permanentes:</u>				
Despesas não dedutíveis	(15)	(8)	(15)	(8)
Benefícios a lei tecnológica (Lei do bem)	-	9.807	-	9.807
SUDENE ⁽¹⁾	30.098	-	30.098	-
Subvenção	1.254	-	1.254	-
Incentivos fiscais a lei do esporte, Rouanet e PAT	6	241	6	241
Outros efeitos	730	(930)	730	(930)
Despesa de IRPJ/CSLL	(51.444)	(12.927)	(51.444)	(12.927)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.291)	(4.556)	(11.291)	(4.556)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(40.153)	(8.371)	(40.153)	(8.371)

⁽¹⁾ A Origem Alagoas obteve o deferimento dos laudos constitutivos SUDENE n° 0301/2022 e 0004/2023 para as operações de venda de petróleo, gás natural processado e seus subprodutos, tendo relevante aumento em 2025 devido ao aumento do seu resultado fiscal em comparação a 2024

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

11. Investimentos

Em 2024 foi aprovado a constituição da sociedade Gen Estocagem de Gás Natural S.A., com subscrição de 100 ações ordinárias, ao valor individual de R\$ 1,00 cada (em Reais), a integralizar, sendo 99 ações subscritas pela Origem Alagoas, representando 99% de participação na investida. A Gen tem como objetivo a participação societária em outras sociedades e entidades.

11.1. Composição patrimonial da investida

	Gen
<u>31/03/2025</u>	
Ativo circulante	-
Ativo não circulante	-
Ativo	-
Passivo circulante	4
Passivo não circulante	-
Patrimônio líquido (*)	(4)
Total do passivo e patrimônio líquido	-
Resultado do período	-

(*) Investida possui passivo a descoberto, com registro reflexo no passivo não circulante da Companhia.

11.2. Movimentação dos saldos de investimentos

O quadro abaixo apresenta a movimentação do saldo do investimento.

	31/12/2024	Equivalência patrimonial	31/03/2025
Provisão para perda em investimentos			
Gen	(4)	-	(4)
Total	(4)	-	(4)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12. Imobilizado

12.1. Composição de saldo

	Controladora e Consolidado		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 31/03/2025
Em Operação			
Polo Alagoas	2.744.322	(176.686)	2.567.636
Instalações	243	(37)	206
Máquinas e equipamentos	3.842	(1.056)	2.786
Móveis e utensílios	147	(52)	95
Veículos	210	(134)	76
Ferramentas	4.400	(1.041)	3.359
Equipamentos de informática	11.316	(3.766)	7.550
Benfeitorias em bens de terceiros	2.746	(227)	2.519
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	157.668	-	157.668
Materiais a aplicar	106.361	-	106.361
Total	3.031.255	(182.999)	2.848.256

	Controladora e Consolidado		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2024
Em Operação			
Polo Alagoas	2.623.961	(150.016)	2.473.945
Instalações	243	(23)	220
Máquinas e equipamentos	3.842	(960)	2.882
Móveis e utensílios	147	(48)	99
Veículos	210	(123)	87
Ferramentas	4.400	(916)	3.484
Equipamentos de informática	11.000	(3.244)	7.756
Benfeitorias em bens de terceiros	2.746	(155)	2.591
Em Andamento			
Imobilizado em andamento	159.986	-	159.986
Materiais a aplicar	108.413	-	108.413
Total	2.914.948	(155.485)	2.759.463

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12.2. Movimentação do saldo

	Controladora e Consolidado					Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Depreciação	Transferência	Baixas	
Em Operação						
Polo Alagoas ⁽¹⁾	2.473.945	51.781	(26.670)	68.580	-	2.567.636
Instalações	220	-	(14)	-	-	206
Máquinas e equipamentos	2.882	-	(96)	-	-	2.786
Móveis e utensílios	99	-	(4)	-	-	95
Veículos	87	-	(11)	-	-	76
Ferramentas	3.484	-	(125)	-	-	3.359
Equipamentos de informática	7.756	316	(522)	-	-	7.550
Benfeitorias em bens de terceiros	2.591	-	(72)	-	-	2.519
Em Andamento						
Imobilizado em andamento ⁽²⁾	159.986	43.757	-	(46.075)	-	157.668
Materiais a aplicar ⁽³⁾	108.413	20.635	-	(22.505)	(182)	106.361
Total	2.759.463	116.489	(27.514)	-	(182)	2.848.256

- (1) As adições e transferências referem-se principalmente a materiais utilizados para reparação, intervenção nos poços, sonda workover, canhoneio, construção e montagens;
- (2) As adições referem-se, principalmente, aos investimentos relacionados à campanha exploratória, totalizando R\$ 29.530; e custos de mão de obra capitalizados, somando R\$ 13.742, e as transferências referem-se custos de mão de obra capitalizados referente a projetos concluídos, no valor de R\$ 46.075;
- (3) As adições referem-se principalmente as aquisições de materiais para aplicação nos Polos.

	Controladora e Consolidado					Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferência	Baixas	
Em Operação						
Polo Alagoas ⁽¹⁾	1.905.444	333.693	(71.234)	306.042	-	2.473.945
Instalações	221	-	(1)	-	-	220
Máquinas e equipamentos	81.531	-	(389)	(78.260)	-	2.882
Móveis e utensílios	115	-	(16)	-	-	99
Veículos	129	-	(42)	-	-	87
Ferramentas	2.099	1.712	(327)	-	-	3.484
Equipamentos de informática	5.898	-	(2.066)	3.924	-	7.756
Benfeitorias em bens de terceiros	-	-	(155)	2.746	-	2.591
Em Andamento						
Imobilizado em andamento ⁽²⁾	85.228	171.599	-	(96.841)	-	159.986
Materiais a aplicar ⁽³⁾	148.226	97.798	-	(137.611)	-	108.413
Total	2.228.891	604.802	(74.230)	-	-	2.759.463

- (4) As adições e transferências referem-se principalmente a materiais utilizados para reparação, intervenção nos poços, sonda workover, canhoneio, construção e montagens;
- (5) As adições referem-se principalmente aos investimentos incorridos nas campanhas exploratórias, além dos custos com mão de obra;
- (6) As adições referem-se principalmente as aquisições de materiais para aplicação nos Polos.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12.3. Depreciação

Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (*UOP - Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês.

Para vida útil dos demais itens do ativo imobilizado é considerada a depreciação pelo método linear, durante o prazo dos contratos de arrendamento para as benfeitorias em bens de terceiros, e conforme apresentado abaixo para os demais bens:

	Anos	Taxa anual média de depreciação (%)
Instalações	10	10%
Máquinas e equipamentos	5	20%
Móveis e utensílios	10	10%
Veículos	5	20%
Ferramentas	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

12.4. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*)

Para avaliação de *impairment* foi considerado uma Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), o Polo Alagoas. Em 31 de dezembro de 2024, o valor recuperável de cada UGC foi calculado com base no seu valor em uso. A Companhia calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros que esperam obter com os ativos da UGC, mensurados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto nominal de 11,70%, aplicada aos fluxos projetados dos períodos futuros. A taxa de desconto foi estimada com base no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) da Companhia e levando em consideração riscos específicos dos ativos avaliados. Em 31 de dezembro de 2024, a análise do fluxo de caixa descontado da Companhia não identificou qualquer indício de *impairment*.

Os fluxos de caixa foram projetados em termos nominais sendo posteriormente deflacionados pelo IGPM com aplicação da taxa de desconto em termos reais para cálculo do valor presente. A taxa de desconto utilizada corresponde à taxa antes dos impostos, em consonância com os fluxos de caixa estimados antes dos impostos, ou seja, sem considerar o efeito de recebimentos ou pagamentos de imposto de renda e contribuição social.

A receita líquida foi projetada conforme uma expectativa de produção. A projeção é impactada por inflação ao consumidor (CPI), o crescimento dos custos foi projetado com a mesma base utilizada para a projeção de receita, o imposto de renda e a contribuição social foram projetados considerando o regime de lucro real e as alíquotas vigentes na data-base da avaliação, o investimento foi calculado com base na reposição do imobilizado já existente, de acordo com a taxa de depreciação projetada e o capital de giro foi projetado de acordo com o comportamento esperado para os saldos de caixa operacional e contas a receber e a pagar, bem como para os encargos e tributos a pagar.

Foram considerados para o teste os saldos dos ativos imobilizados e intangíveis. Os testes realizados não identificaram nenhum indício de *impairment* para UGC Polo Alagoas.

Em 31 de março de 2025, a Administração avaliou não haver indícios de *impairment* que pudessem alterar a conclusão alcançada em 31 de dezembro de 2024.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13. Intangível

13.1. Composição do saldo

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2024	Custo	Amortização acumulada ⁽¹⁾	Saldo 31/03/2025
Polo Alagoas	209.633	227.868	(20.466)	207.402
Fazenda Gameleira	169	169	-	169
Tiziu	107	107	-	107
Software	10.876	16.753	(3.040)	13.713
	<u>220.785</u>	<u>244.897</u>	<u>(23.506)</u>	<u>221.391</u>

	Controladora e Consolidado			
	Saldo 31/12/2023	Custo	Amortização acumulada	Saldo 31/12/2024
Polo Alagoas	216.409	227.868	(18.235)	209.633
Saíra ⁽²⁾	1.207	-	-	-
Mosquito ⁽²⁾	301	-	-	-
Fazenda Gameleira	169	169	-	169
Tiziu	107	107	-	107
Software	6.281	13.652	(2.776)	10.876
	<u>224.474</u>	<u>241.796</u>	<u>(21.011)</u>	<u>220.785</u>

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção do Polo e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

⁽²⁾ Campos de Saíra e Mosquito alienados em dezembro de 2024.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

13.2. Movimentação do saldo

	Controladora e Consolidado				Saldo 31/03/2025
	Saldo 31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Alagoas ⁽¹⁾	209.633	-	-	(2.231)	207.402
Fazenda Gameleira	169	-	-	-	169
Tiziu	107	-	-	-	107
Software	10.876	3.101	-	(264)	13.713
	<u>220.785</u>	<u>3.101</u>	<u>-</u>	<u>(2.495)</u>	<u>221.391</u>

	Controladora e Consolidado				Saldo 31/12/2024
	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização ⁽¹⁾	
Polo Alagoas ⁽¹⁾	216.409	-	-	(6.776)	209.633
Saira ⁽²⁾	1.207	-	(1.207)	-	-
Mosquito ⁽²⁾	301	-	(301)	-	-
Fazenda Gameleira	169	-	-	-	169
Tiziu	107	-	-	-	107
Software	6.281	7.142	-	(2.547)	10.876
	<u>224.474</u>	<u>7.142</u>	<u>(1.508)</u>	<u>(9.323)</u>	<u>220.785</u>

⁽¹⁾ Os custos de aquisição do direito de concessão são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção do Polo e o volume de reservas provadas desenvolvidas (P1). Os custos de aquisição de softwares são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

⁽²⁾ Campos de Saira e Mosquito alienados em dezembro de 2024.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14. Arrendamentos

14.1. Composição da natureza dos saldos dos ativos de direito de uso

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/03/2025
	Saldo em 31/12/2024	Custo	Amortização	
Ativo de direito de uso				
Embarcações de apoio	4.924	23.103	(15.697)	7.406
Equipamentos	391	6.484	(1.264)	5.220
Sondas de intervenção	14.864	64.010	(53.238)	10.772
Administrativo	7.569	16.680	(9.766)	6.914
Total	27.748	110.277	(79.965)	30.312

	Controladora e Consolidado			Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Custo	Amortização	
Ativo de direito de uso				
Embarcações de apoio	9.847	19.285	(14.361)	4.924
Equipamentos	49	1.179	(788)	391
Sondas de intervenção	39.919	64.010	(49.146)	14.864
Administrativo	1.268	16.680	(9.111)	7.569
Total	51.083	101.154	(73.406)	27.748

Embarcações de apoio refere-se ao contrato de aluguel de embarcação de apoio às operações de mergulho e monitoramento ambiental no poço de Paru, localizado em águas rasas, com prazo de 47 meses, mensurado ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa de prontidão).

Equipamentos referem-se aos contratos de aluguel de compressores, para compressão de gás natural, e geradores, com prazo de 24 a 28 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Sondas de intervenção referem-se aos contratos de aluguel de sondas de produção terrestre, utilizadas nas intervenções dos poços do Alagoas, com prazo de 41 a 45 meses, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos mínimos contratuais (taxa em stand-by).

Administrativo referem-se aos contratos de aluguel de veículos e imóveis com prazo de 30 e 46 meses respectivamente, mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos fixos contratuais.

Os contratos reconhecidos no exercício foram descontados a taxa média de 16,43% a.a. (13,78% no exercício de 2024), para mensuração dos respectivos saldos iniciais dos ativos de direitos de uso e passivos de arrendamento.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

14.2. Movimentação dos saldos dos ativos de direito de uso e passivo de arrendamento

	Controladora e Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.748	31.480
Novas constituições	9.124	9.124
Atualização monetária	-	1.081
Pagamentos efetuados	-	(8.010)
Depreciação	(6.560)	-
Saldo em 31 de março de 2025	30.312	33.675
Circulante	-	22.993
Não circulante	30.312	10.682

	Controladora e Consolidado	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.083	55.781
Novas constituições	10.473	10.473
Baixas	(1.631)	(1.773)
Atualização monetária	-	5.717
Pagamentos efetuados	-	(38.718)
Depreciação	(32.177)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	27.748	31.480
Circulante	-	25.993
Não circulante	27.748	5.487

14.3. Maturidade dos contratos

Controladora e Consolidado		
Vencimento das parcelas	Origem Alagoas	PIS/COFINS Potencial
2025	20.721	1.917
2026	9.012	834
2027	4.028	373
2028	2.242	207
2029	2.685	248
Valores não descontados	38.688	3.579
Juros embutidos	(5.013)	
Saldo de passivo de arrendamento	33.675	

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

15. Fornecedores

O quadro abaixo apresenta a composição do contas a pagar com fornecedores nas datas especificadas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Operações, manutenções e serviços	39.393	68.730
Compra de óleo e gás	32.513	3.814
Aquisição de imobilizado	23.139	32.022
Custo de transporte de óleo e gás	15.732	18.985
Consultorias	3.158	4.933
Gerais e administrativas	7.682	7.799
Outros	515	1.454
	<u>122.132</u>	<u>137.737</u>

16. Obrigações trabalhistas

O quadro abaixo apresenta a composição das obrigações trabalhistas nas datas especificadas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	886	244
Provisão de prêmios a pagar	9.618	13.580
Provisão de férias e 13º salário	14.095	11.842
Provisão de encargos a recolher	11.519	11.824
	<u>36.118</u>	<u>37.490</u>

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

17. Obrigações fiscais

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos a pagar nas datas especificadas.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
CSLL	11.291	-
Contribuição social a recolher	11.291	-
IRRF	5.157	5.269
PIS/COFINS/CSLL	1.353	2.723
ICMS	14.598	15.149
Royalties	6.105	4.022
Outros tributos	127	174
Outros tributos a recolher	27.340	27.337
	38.631	27.337

18. Debêntures

18.1. Composição do saldo das debêntures

Composição	Controladora e Consolidado						
	31/03/2025						
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Variação cambial	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão	392.638	(5.351)	1.866	47.614	436.767	41.254	478.021
2ª emissão	125.017	(536)	97	18.721	143.299	-	143.299
Total	517.655	(5.887)	1.963	66.335	580.066	41.254	621.320
Passivo circulante	191.220	(2.123)	1.963	25.438	216.498	11.795	228.293
Passivo não circulante	326.435	(3.764)	-	40.897	363.568	29.459	393.027

Composição	Controladora e Consolidado						
	31/12/2024						
	Principal	Custo e prêmio a amortizar	Juros	Variação cambial	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão	420.703	(5.795)	1.896	70.345	487.149	61.683	548.832
2ª emissão	125.017	(621)	35	29.348	153.779	-	153.779
Total	545.720	(6.416)	1.931	99.693	640.928	61.683	702.611
Passivo circulante	171.480	(2.121)	1.931	32.673	203.963	16.459	220.422
Passivo não circulante	374.240	(4.295)	-	67.020	436.965	45.224	482.189

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025

(Em milhares de reais)

18.2. Movimentação de valores das debêntures

<u>Movimentação</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	702.611	833.735
Juros apropriados	14.730	75.221
Varição monetária apropriada	(30.026)	105.002
Diferencial de swap apropriado	(22.547)	54.960
Ajuste a valor justo de swap	2.042	(4.890)
Amortização do principal	(28.065)	(279.081)
Amortização de prêmio	(267)	(1.068)
Amortização de custos	796	4.374
Juros liquidados	(14.698)	(76.368)
Amortização de variação monetária	(3.332)	(13.493)
Diferencial de swap liquidado	76	4.219
Saldo final	<u>621.320</u>	<u>702.611</u>
Passivo circulante	228.293	220.422
Passivo não circulante	393.027	482.189

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

18.3. Descrição das debêntures emitidas

Debêntures	Espécie	Emissão e vencimento	Valor	Custo e Prêmio	Juros	Swap	Liquidação dos juros	Amortização do principal	Covenants financeiros
OENA11 1ª emissão 1ª série	Garantia real ⁽¹⁾	06/04/22 15/03/28	345.207	(8.529)	100% CDI + 2,57 a.a.	P. Ativa: 100% CDI + 2,57% a.a. P. Passiva: Δ US\$ + 6,59% a.a.	Trimestral a partir de 15/06/22	Trimestral a partir de 15/03/23	Dívida líquida/EBITDA: menor ou igual a 1,50 até o exercício encerrado em 2025, e menor ou igual a 1,00 até seu vencimento. ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida: 1,20x, até seu vencimento.
OENA21 1ª emissão 2ª série	Garantia real ⁽¹⁾	06/04/22 15/03/28	345.206	(8.528) 6.410	Δ US\$ + 6,59% a.a.	-	Trimestral a partir de 15/06/22	Trimestral a partir de 15/03/23	Dívida líquida/EBITDA: menor ou igual a 1,50 até o exercício encerrado em 2025, e menor ou igual a 1,00 até seu vencimento. ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida: 1,20x, até seu vencimento.
OENA12 2ª emissão Série única	Quirografária	17/04/23 28/10/25	125.018	(1.384)	Δ US\$ + 7,95% a.a.	-	Mensal a partir de 28/05/23	Mensal a partir de 28/04/24	Dívida líquida/EBITDA: menor ou igual a 1,50 até seu vencimento. ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida: 1,20x, até seu vencimento.

⁽¹⁾ Prestação de garantia por meio da alienação fiduciária de ações, máquinas, equipamentos e ativos em estoque, e alienação fiduciária e penhor de outros direitos e concessões da Companhia.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Em setembro de 2024, a Companhia realizou o resgate antecipado total das debêntures da 3ª emissão da Origem Alagoas no valor total de R\$ 121.563, sem incidência de qualquer prêmio de resgate, devidamente aprovada em assembleia de debenturistas.

Todas as debêntures foram emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautela ou certificados, e não são conversíveis em ações.

Para as emissões e séries que não possuem atualização monetária vinculadas a variação da taxa de câmbio do dólar norte-americano, a Companhia celebrou contratos de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas.

Os covenants não financeiros incluem, principalmente, o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Alagoas também condiciona a distribuição de proventos a seus acionistas se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os debenturistas, já tenha realizado o pagamento da 1ª parcela de amortização das debêntures, tiver obtido a renovação de suas concessões até pelo menos o prazo de vencimento das debêntures, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros e demais covenants financeiros.

Em 31 de dezembro de 2024, parte do saldo devedor das debêntures está relacionado a operações de Swap. O valor de R\$ 61.683 refletia R\$ 66.573 relativos à curva da dívida (posição principal da obrigação) e R\$ 4.890 referentes ao ajuste a valor justo positivo do instrumento de Swap.

Em 31 de março de 2025, o saldo era de R\$ 41.254, composto por R\$ 44.102 da curva da dívida e R\$ 2.848 do ajuste a valor justo positivo.

Todas as obrigações contratualmente assumidas pela Companhia, incluindo seus índices financeiros e condições não financeiras, foram atendidas em 31 de março de 2025.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos

19.1. Notas comerciais

Em 30 de agosto de 2024, a Origem Alagoas realizou sua primeira emissão de notas comerciais, no valor de R\$ 121.562, em série única, com vencimento em 11 de março de 2027, sujeita a verificação da liberação das garantias real dos direitos creditórios emergentes do contrato dos serviços de armazenagem e movimentação de produtos no Terminal de Maceió, e com garantia fidejussória, não atualizada monetariamente, e com juros remuneratórios de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,50% ao ano, com pagamento de juros mensais, a partir de outubro de 2024, e amortização do principal mensal, a partir de abril de 2026 até seu vencimento.

Em conjunto e de forma associada a primeira emissão das notas comerciais, a Origem Alagoas celebrou contrato de swap, com finalidade de previsibilidade cambial das obrigações assumidas, com posição ativa de 100% do CDI acrescidos de taxa fixa de 2,5% ao ano, e posição passiva de variação cambial do dólar acrescidos de taxa fixa de 8,23% ao ano com vigência de agosto de 2024 a março de 2027.

As notas comerciais da primeira emissão da Origem Alagoas possuem cláusula de vencimento antecipado ("covenants") de natureza não-financeira e de natureza financeira, sendo as financeiras pelo não cumprimento por duas medições consecutivas ou por três medições não consecutivas. Os covenants financeiros incluem manutenção de determinados índices financeiros de performance, referente ao cálculo da Dívida Líquida/EBITDA, sendo (1) menor ou igual a 1,50 até o exercício social encerrado em 2025, (2) menor ou igual até o encerramento em março de 2027; e do ICSD (índice de cobertura do serviço da dívida), equivalente a, no mínimo, (1) 1,20x até o encerramento em março de 2027; calculados semestralmente com base nas demonstrações financeiras auditadas e informações trimestrais revisadas pelos auditores independentes. Os covenants não financeiros incluem o cumprimento das obrigações não pecuniárias contratualmente assumidas, a não alienação de equipamentos acima do limite estabelecido, manutenção de determinadas condições tais como sua qualificação para operar suas concessões junto a ANP, entre outros. A Origem Alagoas também condiciona a distribuição de proventos a seus acionistas se, cumulativamente, estiver adimplente em todas as condições perante os titulares das notas comerciais, tenha caixa suficiente para o pagamento integral dos proventos declarados, estejam mantidos os limites estabelecidos para os índices financeiros e demais covenants financeiros.

O custo total incorrido no processo da primeira emissão das notas comerciais escriturais, foi de R\$ 144.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

a) Composição do saldo das notas comerciais

Controladora e Consolidado						
31/03/2025						
	Principal	Custos a amortizar	Juros	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão	121.562	(1.026)	1.036	121.572	23.711	145.283
Total	121.562	(1.026)	1.036	121.572	23.711	145.283
Passivo circulante	-	(514)	1.036	522	-	522
Passivo não circulante	121.562	(512)	-	121.050	23.711	144.761
Controladora e Consolidado						
31/12/2024						
	Principal	Custos a amortizar	Juros	Subtotal	Swap	Total
1ª emissão	121.562	(1.154)	873	121.281	34.425	155.706
Total	121.562	(1.154)	873	121.281	34.425	155.706
Passivo circulante	-	(513)	873	360	-	360
Passivo não circulante	121.562	(641)	-	120.921	34.425	155.346

b) Movimentação de valores das notas comerciais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	155.706	-
Principal captado na emissão	-	121.562
Custos da captação	-	(1.325)
Juros apropriados	4.327	4.761
Diferencial de Swap	(11.998)	32.208
Ajuste a valor justo de swap	155	1.345
Amortização de custos	128	171
Liquidação de juros	(4.164)	(3.888)
Liquidação de swap	1.129	872
Saldo final	145.283	155.706
Passivo circulante	522	360
Passivo não circulante	144.761	155.346

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

20. Provisão de abandono

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	68.454	60.624
Atualização monetária	2.111	7.830
Saldo final	70.565	68.454

O valor de provisão de abandono reflete a estimativa em valor presente, descontados à taxa de 12,92% ao ano, dos custos previstos para futuro abandono do Polo Alagoas, incluindo arrasamento e abandono dos poços, retirada de equipamentos e recuperação ambiental. Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto e trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do exercício (resultado financeiro líquido).

A companhia reavaliou o valor provisionado ao final de 2024 e concluiu que não houve mudanças relevantes nas premissas utilizadas para o cálculo da provisão de abandono. As estimativas de custos permanecem consistentes com os dados mais recentes disponíveis, e não houve alterações significativas nos fatores que poderiam impactar o valor da provisão no período.

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

Em 31 de março de 2025 e 2024, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 1.608.874 está representado por 1.648.034.304 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Acionista	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	
	Quantidade de ações	% de participação
Origem Energia S.A.	1.648.034.304	100,00%
	1.648.034.304	100,00%

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Acionista	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	
	Quantidade de ações	% de participação
Origem Energia S.A.	1.648.034.304	100,00%
	1.648.034.304	100,00%

21.2. Reservas de lucro

a) Reserva legal

De acordo com o disposto pelo estatuto social da Companhia, bem como pelas normas legais vigentes, do lucro líquido do exercício são destinados 5% para constituição da reserva legal, cujo saldo não excederá 20% do capital social, e desse lucro também são deduzidos os prejuízos acumulados antes de qualquer outra participação.

b) Reserva para incentivos fiscais

A Companhia utiliza-se da reserva para incentivos fiscais para destinação da parcela do lucro decorrentes de subvenções governamentais, cujo valor poderá ser excluído da base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, e cuja utilização se restringe a absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

c) Reserva de investimentos

Com a finalidade de atender as estratégias de expansão e desenvolvimento, além da implementação de projetos em estudo, a Companhia utiliza-se de destinação de parte do lucro líquido para a constituição de reserva de lucros de investimentos.

21.3. Resultado por ação

A Companhia apresenta seu resultado por ação, considerando o seu lucro líquido ou prejuízo do período sobre a média ponderada da quantidade de ações em poder dos acionistas. A Companhia não possui outros instrumentos com potencial dilutivo, sendo, por tanto equivalentes, seu resultado por ação básico e diluído.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	Controlada e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	194.195	51.888
Média ponderada da quantidade de ações	1.300.371.491	1.300.371.491
Lucro básico e diluído por ação	0,15	0,40

21.4. Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Além dos dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia poderá declarar dividendos intercalares e intermediários, ou ainda JCP, que poderão ser atribuídos ao mínimo obrigatório.

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos proventos no período.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	170.836	147.838
Dividendos propostos	-	22.998
	170.836	170.836

22. Saldos com partes relacionadas

Esses saldos originaram-se de transações comerciais e proventos entre a Companhia e as empresas ligadas nos respectivos exercícios, conforme demonstrado a seguir:

	Controlada					Consolidado			
	Origem Energia	Origem Pilar	Origem Portuária	Gen	Total	Origem Energia	Origem Pilar	Origem Portuária	Total
	31/03/2025								
Contas a receber ⁽¹⁾	176	332	7	3	518	176	332	7	515
Total de ativos	176	332	7	3	518	176	332	7	515
Outras contas a pagar ⁽¹⁾	389	-	3.059	-	3.448	390	-	3.059	3.449
Contas a pagar	389	-	3.059	-	3.448	390	-	3.059	3.449
Dividendos a pagar ⁽²⁾	102.366	-	-	-	102.366	102.366	-	-	102.366
JCP a pagar ⁽²⁾	68.470	-	-	-	68.470	68.470	-	-	68.470
Dividendos e JCP a pagar	170.836	-	-	-	170.836	170.836	-	-	170.836
Total dos passivos	171.225	-	3.059	-	174.284	171.226	-	3.059	174.285

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	Controlada				Consolidado			
	31/12/2024							
	Origem Energia	Origem Pilar	Gen	Total	Origem Energia	Origem Pilar	Gen	Total
Contas a receber ⁽¹⁾	309	332	3	644	309	332	-	641
Total de ativos	309	332	3	644	309	332	-	641
Outras contas a pagar ⁽¹⁾	5.059	-	-	5.059	5.059	-	1	5.060
Contas a pagar	5.059	-	-	5.059	5.059	-	1	5.060
Dividendos a pagar ⁽²⁾	102.366	-	-	102.366	102.366	-	-	102.366
JCP a pagar ⁽²⁾	68.470	-	-	68.470	68.470	-	-	68.470
Dividendos e JCP a pagar	170.836	-	-	170.836	170.836	-	-	170.836
Total dos passivos	175.895	-	-	175.895	175.895	-	1	175.896

(1) Contas a receber e outras contas a pagar referem-se a compra e venda de gás e materiais entre a Companhia, sua controladora, Origem Energia, e outras empresas do mesmo grupo econômico, consumidos e realizados no período;

(2) Conforme valores divulgados na Nota 21, sendo o JCP a pagar líquido de impostos.

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2025			31/03/2024		
	Origem Energia	Origem Portuária	Total	Origem Energia	Origem Portuária	Total
Receita de venda de materiais	153	-	153	194	-	194
Custo de compra de gás	(87)	-	(87)	(6.686)	-	(6.686)
Custo de compra de materiais	(78)	-	(78)	(1.488)	-	(1.488)
Custo de serviços	-	(4.913)	(4.913)	-	-	-
Custo líquido intragrupo	(12)	(4.913)	(4.925)	(7.980)	-	(7.980)

23. Receita de vendas líquida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta de gás natural	350.693	294.904
Receita bruta de GLP	56.191	45.028
Receita bruta de petróleo	173.396	110.707
Receita bruta de composto C5	17.045	820
Receita de materiais	191	194
	597.516	451.653
(-) Deduções da receita	(98.209)	(76.551)
Receita líquida total	499.307	375.102

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

A Companhia teve três clientes que, individualmente, são responsáveis por mais de 10% de sua receita líquida no período encerrado em 31 de março de 2025, e que em conjunto correspondem a 72% das receitas líquidas de vendas. Em 31 de março de 2024, foram três clientes, que em conjunto, foram responsáveis por 83% da receita líquida de vendas.

24. Custo dos produtos vendidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Produtos para revenda	(45.066)	(70.420)
Pessoal	(37.431)	(33.383)
Operação e manutenção	(67.033)	(28.745)
Royalties	(28.194)	(17.741)
Depreciação e amortização	(35.257)	(26.837)
Transporte	(40.406)	(27.577)
Seguros	(618)	(1.442)
Outros	(409)	(161)
	<u>(254.414)</u>	<u>(206.306)</u>

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com pessoal	(18.128)	(22.052)
Honorários de advogados	(566)	(1.751)
Consultorias	(4.535)	(6.555)
Outros serviços	(3.095)	(4.110)
Utilidades e consumo	(408)	(1.645)
Viagens	(2.029)	(2.422)
Aluguéis e manutenção	(2.807)	(3.037)
Depreciação e amortização	(1.312)	(565)
Tributos	(1.158)	(1.964)
Outras despesas	(524)	(317)
Total	<u>(34.562)</u>	<u>(44.418)</u>

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

26. Resultado financeiro

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Ganhos de aplicações financeiras	4.323	2.864
Swap de CDBs	-	1.588
Swap de debêntures	22.547	5.833
Variação monetária sobre debêntures	30.026	707
Swap de empréstimos	12.263	-
Operações de hedge	3.323	-
Variação cambial	945	47
Outras receitas financeiras	3.847	1.980
	<u>77.274</u>	<u>13.019</u>
Despesas financeiras		
Swap de CDBs	-	(887)
Juros sobre debêntures	(14.730)	(20.785)
Variação monetária sobre debêntures	-	(13.518)
Swap de debêntures	-	(12.736)
Ajuste a valor justo de swap s/ debêntures	(2.042)	-
Amortização de prêmio sobre debêntures	267	267
Amortização de custos sobre debêntures	(796)	(981)
Juros sobre empréstimos	(4.327)	-
Swap de empréstimos	(266)	-
Ajuste a valor justo de swap s/ empréstimos	(155)	-
Amortização de custos sobre empréstimos	(128)	-
Operações de hedge	(15.647)	(18.923)
Atualização da provisão de abandono	(2.111)	(1.869)
Juros sobre passivo de arrendamento	(1.081)	(1.563)
Outras despesas financeiras	(4.451)	(2.173)
	<u>(45.467)</u>	<u>(73.168)</u>
Resultado financeiro	<u>31.807</u>	<u>(60.149)</u>

27. Instrumentos financeiros

27.1. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos

Como política de gestão de ativos financeiros, a Companhia busca permanentemente melhorar sua rentabilidade adequada a risco. Para isso, são estabelecidos critérios e indicadores que demonstrem a adequação dos riscos de liquidez, de mercado e de crédito.

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado, tais como: taxas de juros, liquidez, crédito, câmbio dentre outros.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão apresentados a seguir:

	Categoria	Controladora e Consolidado	
		31/03/2025	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	161.826	161.826
Caixa restrito	Custo amortizado	6.741	6.741
Contas a receber	Custo amortizado	224.834	224.834
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	19.338	19.338

	Categoria	Controladora e Consolidado	
		31/03/2025	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	122.132	122.132
Debêntures	Custo amortizado	580.066	587.748
Swap sobre debêntures	Valor justo por meio do resultado	41.254	41.254
Empréstimos	Custo amortizado	121.572	125.609
Swap sobre empréstimos	Valor justo por meio do resultado	23.711	23.711
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	32.341	32.341
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	33.675	33.675

	Categoria	Controladora e Consolidado	
		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Ativos financeiros</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	85.323	85.323
Caixa restrito	Custo amortizado	6.299	6.299
Contas a receber	Custo amortizado	212.063	212.063
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	13.650	13.650

	Categoria	Controladora e Consolidado	
		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo
<u>Passivos financeiros</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	137.737	137.737
Debêntures	Custo amortizado	640.928	649.666
Swap sobre debêntures	Valor justo por meio do resultado	61.683	61.683
Empréstimos	Custo amortizado	121.281	125.892
Swap sobre empréstimos	Valor justo por meio do resultado	34.425	34.425
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	20.821	20.821
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	31.480	31.480

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

a) Risco de mercado

Trata-se do risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido às variações em índices de correção e cotações de mercado. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposto somente a níveis considerados aceitáveis de risco no contexto de suas operações.

Em cumprimento da Política de Hedge da Companhia, a Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção, em que mantém contratos de opção de venda de óleo junto a instituições financeiras consideradas de primeira linha, com pagamento de prêmio no vencimento da opção, que permitem uma melhor gestão do risco de mercado existente sobre o valor do nosso produto final. A Companhia também se utiliza de contratos de swap para seu endividamento, como forma de previsibilidade entre os efeitos cambiais no componente de preço das commodities que impactam suas receitas e recebíveis, e suas obrigações (nota explicativa 18 e 19).

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos especulativos, reafirmando dessa forma seu compromisso com uma política conservadora de gestão de caixa.

27.2. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1 - Preços de mercado cotados e não ajustados, em mercados ativos, para ativos ou passivos idênticos. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 1.
- Nível 2 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo são observáveis direta ou indiretamente por participantes do mercado apesar de não possuírem mercado ativo.
- Nível 3 - Técnicas de avaliação para as quais as informações para mensuração do valor justo do ativo ou passivo não são baseadas em dados observáveis de mercado. Nos exercícios divulgados, a Companhia não possuía instrumento financeiro classificado como Nível 3.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

a) Mensuração dos instrumentos financeiros pelo valor justo

A Companhia efetuou a avaliação dos ativos e passivos financeiros em relação aos respectivos valores de mercado ou valores de recuperação, utilizando-se das informações disponíveis e melhores práticas em metodologias de avaliação de mercado para cada situação. A interpretação dos dados de mercado e as metodologias escolhidas requer alto grau de julgamento para o estabelecimento de estimativas razoáveis para se calcular o valor justo. Consequentemente, a estimativa apresentada pode não indicar, necessariamente, os montantes que seriam obtidos no mercado atual. O uso de diferentes hipóteses para o cálculo do valor justo pode resultar em efeitos significativos nos valores obtidos.

Para contratos cujas condições atuais são similares às aquelas nas quais foram originalmente pactuados ou não possuem parâmetro para cotação ou contratação, os valores justos são similares aos valores contábeis. Na avaliação com a finalidade de determinar o valor justo desses ativos e passivos mensurados ao custo amortizado, não foi considerada a aplicabilidade desse ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber de clientes e contas a pagar: curto prazo de vencimento, 30 dias em média.
- Partes relacionadas: os saldos com partes relacionadas possuem seus valores apresentados em bases e condições estabelecidas pela administração.

27.3. Gestão dos riscos financeiros

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, de crédito e de mercado (taxa de juros), conforme descrito a seguir:

a) Risco de crédito e liquidez

O risco de crédito e liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade de cumprimento de obrigações nos prazos estabelecidos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio da combinação da manutenção de reservas adequadas, linhas de crédito e outros produtos financeiros, monitorando continuamente o orçamento e o atual fluxo de caixa coincidindo os prazos de vencimentos de ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir detalha a composição e o cronograma do fluxo de pagamentos dos passivos financeiros não descontados da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2025			
<u>Passivos financeiros</u>	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	122.132	-	-	122.132
Debêntures	294.469	417.427	67.707	779.603
Empréstimos	22.157	151.748	-	173.905
Instrumentos financeiros derivativos	32.341	-	-	32.341
Passivo de arrendamento	22.974	11.348	4.366	38.688
Total	494.073	580.523	72.073	1.146.669

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
<u>Passivos financeiros</u>	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	137.737	-	-	137.737
Debêntures	273.741	418.510	69.690	761.941
Empréstimos	20.588	243.390	-	263.978
Instrumentos financeiros derivativos	20.821	-	-	20.821
Passivo de arrendamento	28.453	5.691	630	34.774
Total	481.340	667.591	70.320	1.219.251

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra seu capital visando assegurar a continuidade normal de suas atividades, ao mesmo tempo em que procura maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio de otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

c) Risco cambial

A Companhia está sujeita ao risco de variações cambiais nas debêntures emitidas, indexadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia, o Real (R\$).

Entretanto, como as receitas de vendas da Companhia são vinculadas aos preços do *brent*, que possuem influência da variação cambial do dólar em sua cotação, a Administração entende que os riscos cambiais sobre esses fatores, tem efeitos contrários e são parcialmente protegidos.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

d) Risco de preço

A Companhia está sujeita ao risco da variação dos preços do petróleo no mercado internacional, e utiliza-se de derivativos com finalidade de previsibilidade e proteção parcial contra as variações de preços em suas negociações.

27.4. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade de câmbio e juros, com base em cenários de que consideram variações de 10% e 20% de desvalorização para ativos e valorização para passivos, e seus respectivos impactos no resultado financeiro.

a) Sensibilidade de câmbio

	Controladora e Consolidado		
	Cenário Base	Cenário +10%	Cenário +20%
<u>Passivos</u>			
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 31 de março de 2025	5,7422	6,3164	6,8906
Swap debêntures (1ª emissão - 1ª série)	196.319	215.950	235.581
Debêntures (1ª emissão - 2ª série)	196.319	215.950	235.581
Debêntures (2ª emissão)	125.018	137.519	150.021
Swap nota comercial (1ª emissão)	121.562	133.718	145.874
Efeito do resultado financeiro	-	(63.919)	(127.839)

b) Sensibilidade de juros

	Controladora e Consolidado		
	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
<u>Ativos</u>			
Taxa DI/Selic em 31 de março de 2024	14,15	12,74	11,32
CDBs	7.520	7.427	7.334
Compromissadas	-	-	-
Fundos de renda fixa	152.833	150.945	149.044
Swap debêntures (1ª emissão - 1ª série)	224.098	221.330	218.542
Swap nota comercial (1ª emissão)	138.763	137.049	135.323
Efeito do resultado financeiro	-	(6.463)	(12.971)

	Controladora e Consolidado		
	Cenário base	Cenário +10%	Cenário +20%
<u>Passivos</u>			
Taxa DI/Selic em 31 de março de 2025	14,15	15,57	16,98
Debêntures (1ª emissão - 1ª série)	224.098	226.886	229.654
Nota comercial (1ª emissão)	138.763	140.489	142.203
Efeito do resultado financeiro	-	(4.514)	(8.996)

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

A tabela de sensibilidade abaixo analisa a variação no preço do Brent em três cenários: (i) Cenário base considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) Cenário I, considerando a desvalorização de 10% sobre os preços do cenário base; e (iii) Cenário II, considerando desvalorização de 20% sobre os preços do cenário base. A Companhia considera que essa métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

	Controladora e Consolidado		
	Cenário base	Cenário -10%	Cenário -20%
<u>Ativos</u>			
Opção de venda de petróleo feito do resultado financeiro	263.567	237.210	210.854
	-	(26.357)	(52.713)

28. Contingências

A Origem Alagoas é parte em três autos de infração, com valor estimado de R\$ 291.767. Os autos de infração versam sobre a cobrança de ICMS na transferência para consolidação da produção bruta de gás natural e petróleo entre as filiais da Controlada no Estado de Alagoas, para o período de fevereiro/2022 a dezembro/2023, entendendo a SEFAZ/AL como não aplicáveis para este período: (i) os preceitos da jurisprudência consolidada pela ADC 49 no STF e; (ii) a ausência do caráter mercantil da produção obtida diretamente do processo de exploração, quer seja gás natural não processado e petróleo bruto. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, apresentou defesa administrativa nos três autos de infração. Avalia-se que a probabilidade de perda destes processos é de possível com viés de remoto, não constituindo assim registro de provisão para estes.

A Origem Alagoas é parte em processo de execução fiscal municipal por taxa de instalação de antenas, com valor estimado de R\$ 222, com decisão favorável a Companhia, proferida em abril de 2024, e seguro garantia apresentado desde a propositura dos embargos à execução. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda de parte dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

A Origem Alagoas é parte em reclamações trabalhistas, com valor estimado de R\$ 2.306 em 31 de dezembro de 2024. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda dos processos é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

A Origem Alagoas é parte de notícia fato sobre irregularidades de jornada de trabalho de estagiários. A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos, avalia que a probabilidade de perda da ação é possível, e, portanto, não constituindo provisão para tal contingência. O valor estimado de risco associado à contingência é considerado de pouca relevância.

29. Seguros

A Companhia adota política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos. A seguir, demonstramos os principais interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização em 31 de março de 2025:

<u>Seguro/Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Risco de Petróleo	439.232
Seguro de descomissionamento	57.991
Seguro Garantia	23.433
Fiança	5.500
Outros seguros	510
Total Segurado	526.666

Todas as apólices de seguro estavam vigentes em 31 de março de 2025 e são renovadas anualmente.

Origem Energia Alagoas S.A.

Notas explicativas sobre as informações trimestrais
em 31 de março de 2025
(Em milhares de reais)

30. Compromissos

30.1. Compromissos relacionados ao "PTI"

Conforme valores demonstrados na Nota 1, a Companhia possui obrigações relativas à execução de Programa de Trabalho Inicial proveniente dos contratos de concessão de campos adquiridos em Oferta Permanente da ANP.

30.2. Compromissos relacionados aos contratos de fornecimento gás

A Companhia possui compromissos assumidos contratualmente relacionados ao fornecimento de gás, estabelecendo quantidades diárias contratadas ("QDC"), com (i) Companhia de Gás da Bahia ("BahiaGás") de 1,033 milhão até seu término de dezembro de 2028 e; (ii) Algás – Gás de Alagoas S.A. ("Algás") de 550 mil m³, com variação de QDC de até 15%, até seu término de dezembro de 2028; (iii) Vale S.A. de 300 milhão, até seu término de dezembro de 2025; Companhia de Gás do Espírito Santo S.A. ("ESGÁS") de 40 mil m³, até dezembro de 2025 e; Companhia Siderurgica Nacional S.A. ("CSN") de 50 mil m³, até dezembro de 2025.

A Companhia está sujeita ao pagamento de penalidades financeiras pela falha no fornecimento QPD (Quantidade Diária Programada) ou entrega fora das especificações contratadas. As penalidades serão calculadas com base na quantidade faltante e preço da molécula ou gás vigentes no dia do descumprimento, mediante emissão de documento de cobrança pelos clientes.

Origem Energia Alagoas S.A.

Luiz Felipe Coutinho Martins Filho
Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Daniel Guimarães Pache de Faria
Diretor Administrativo e Financeiro

Helder Renato Lima de Castro
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ-128793/O-6